

Pragas

[José Magid Waquil](#)

Cultivo do Sorgo

[Importância econômica](#)

[Clima](#)

[Ecofisiologia](#)

[Preparo de solo e Nutrição](#)

[Adubação](#)

[Cultivares](#)

[Plantio](#)

[Plantas daninhas](#)

[Doenças](#)

[Pragas](#)

[Colheita e pós-colheita](#)

[Mercado e comercialização](#)

[Coeficientes técnicos](#)

[Referências bibliográficas](#)

[Glossário](#)

Pragas Subterrâneas

Os insetos-praga que atacam a parte subterrânea das plantas são, normalmente, mais difíceis de ser observados. Entretanto, os danos causados por estas pragas contribuem, de várias maneiras, para a redução da produtividade. Devido à destruição de semente e "plântula", os danos provocam redução na população de plantas da cultura. O ataque destes insetos ao sistema radicular provoca redução do vigor da planta, contribuindo inclusive para o maior acamamento. As principais pragas subterrâneas são:

Larva-aramé - *Conoderus scalaris* - São larvas de besouros, parecidos aos vaga-lumes, que vivem no solo alimentando-se de diferentes tecidos vegetais.

Importância econômica - Os danos causados ao sorgo pela larva-aramé são devidos, principalmente, à destruição das sementes e, em menor escala, ao ataque no sistema radicular na fase de plântula. O estabelecimento da população ideal e o vigor das plantas são reduzidos, causando perdas significativas na produção. Sintomas de dano - Falhas na lavoura e plantas raquíticas com maior sensibilidade aos estresses devido ao sistema radicular danificado por pragas subterrâneas.

Métodos de controle - O controle dessa praga pode ser feito através do tratamento das sementes com inseticidas, ou através da aplicação de inseticidas granulados, aplicados no sulco de plantio. Métodos culturais, como rotação de culturas, são eficientes para diminuir a população de larvas no solo.

Bicho-bolo, Pão-de-galinha ou Corós - São larvas de várias espécies de besouros dos gêneros: *Eutheola*, *Dyscinetus*, *Stenocrates*, *Diloboderus*, *Cyclocephala*, *Phytalus* e *Phyllophaga*.

Importância econômica - Estes besouros são bastante abundantes nos meses de outubro, novembro e dezembro. Eles são facilmente percebidos à noite, próximo a fontes de luz. As fêmeas fazem postura no solo. Depois de uma semana eclodem as larvas que se alimentam do sistema radicular das plantas. Estes insetos causam danos às culturas de verão e inverno principalmente nas áreas de plantio direto.

Sintomas de dano - Falhas nas linhas e plantas pouco desenvolvidas com alta sensibilidade aos estresses hídricos. Os danos causados pelo bicho-bolo são resultados da alimentação das larvas no sistema radicular e pelos adultos que se alimentam dos colmos das plantas, embora este dano dos adultos seja de pouca importância. O ataque das larvas pode provocar a morte de pequenas plantas causando redução na população. Em plantas maiores os danos no sistema radicular reduzem o vigor, aumentam a susceptibilidade ao tombamento e à seca e abrem entrada para microorganismos fitopatogênicos.

Métodos de controle - O procedimento para se detectar a presença do bicho-bolo é semelhante ao usado para larva-aramé e pode ser feito simultaneamente. Amostras de 30 x 30 cm de solo devem ser analisadas utilizando uma peneira. A média de uma larva por amostra é suficiente para causar dano significativo. Neste caso, o tratamento do solo com inseticidas é necessário. Também funcionam medidas culturais de controle como, por exemplo, o preparo antecipado da área, a eliminação de

hospedeiros alternativos e plantas voluntárias e destruição dos restos de cultura após a colheita.

Percevejo-Castanho - *Scaptoris castanea* - O percevejo adulto atinge até 9 mm de comprimento. As patas anteriores são modificadas e adaptadas para escavação e as posteriores possuem fortes cerdas e espinhos. As formas jovens são de coloração marron-clara. Tanto os adultos como as ninfas têm hábitos subterrâneos e sugam seiva das raízes. Durante a noite, adultos podem migrar de um campo para outro através do vôo. Áreas muito infestadas podem ser identificadas pelo odor, característico de percevejo, que exala durante a o preparo do solo. Nos períodos mais secos, os percevejos aprofundam-se no solo à procura de umidade mais favorável.

Importância econômica - Os danos causados pelo percevejo castanho resultam da sucção de seiva o que provoca perdas de vigor das plantas e redução significativa na produção.

Sintomas de danos - Nas áreas infestadas se observa reboleiras de plantas com folhas murchas e amarelecidas, podendo causar até a morte das plantas atacadas.

Métodos de controle - O controle deve ser feito com o tratamento do solo com inseticidas granulados.

[Voltar](#)

Informações Relacionadas

